

**RELAÇÃO DE QUADROS - UHE TIJUCO ALTO****CAPÍTULO 1**

**QUADRO 1.1/01 – VOLUMES DE SOLO E ROCHA NECESSÁRIOS PARA AS ESTRUTURAS DAS OBRAS - UHE TIJUCO ALTO - ATERROS**

**QUADRO 1.1/02 – VAZÕES AFLUENTES**

**QUADRO 1.1/03 – VAZÕES DEFLUENTES**

**QUADRO 1.1/04 – VAZÕES VERTIDAS**

**QUADRO 1.1/05 – VAZÕES TURBINADAS**

**CAPÍTULO 2**

**QUADRO 2.1.1/01 - SÉRIE DE VAZÕES MÉDIAS MENSAIS NO LOCAL DA UHE TIJUCO ALTO**

**QUADRO 2.1.1/02 - CURVA DE PERMANÊNCIA DE VAZÕES MÉDIAS MENSAIS**

**QUADRO 2.1.1/03 - ESTAÇÕES FLUVIOMÉTRICAS DE INTERESSE**

**QUADRO 2.1.1/04 – NÍVEIS D'ÁGUA E VAZÕES MENSAIS – ESTAÇÃO DE Balsa em Cerro Azul**

**QUADRO 2.1.1/05 – NÍVEIS D'ÁGUA E VAZÕES MENSAIS – ESTAÇÃO DE Capela da Ribeira**

**QUADRO 2.1.1/06 – VARIAÇÕES DE NÍVEL D'ÁGUA**

**QUADRO 2.1.2/01 – VAZÕES ECOLÓGICAS INDIRETAMENTE ESTABELECIDAS PELOS CRITÉRIOS DE OUTORGA DE DIREITOS DE USO DA ÁGUA ADOTADOS EM ALGUNS ESTADOS BRASILEIROS (ADAPTADO DE BENETTI ET AL., 2003) – (APUD LUIS ANTONIO VILLAÇA DE GARCIA E AÍDA MARIA PEREIRA ANDREAZZA, 2004)**

**QUADRO 2.1.2/01 - VALORES DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS**

**QUADRO 2.1.2/02 - VALORES DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS**

**QUADRO 2.1.2/03 - SANEAMENTO BÁSICO, DADOS DE JUNHO DE 2003**

**QUADRO 2.1.2/04 – POPULAÇÃO RESIDENTE NA ÁREA DE INFLUENCIA DIRETA**

**QUADRO 2.1.2/05 - ESTIMATIVA DAS CARGAS POLUIDORAS AFLUENTES**

**QUADRO 2.1.2/06 - CONCENTRAÇÕES DAS CARGAS POLUIDORAS**

**QUADRO 2.1.2/07 - EQUAÇÕES DAS CURVAS-CHAVES**

**QUADRO 2.1.2/08 - TRANSPORTE SÓLIDO - UHE TIJUCO ALTO**

**QUADRO 2.1.2/09 - BALANÇO DE MASSA – EVENTO DE JANEIRO DE 1.997**

**QUADRO 2.1.2/10 - TEMPERATURAS MÉDIAS MENSAIS – ESTAÇÃO DE CERRO AZUL**

**QUADRO 2.1.2/11 - RESULTADOS DA DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA**

**QUADRO 2.1.2/12 - OUTORGAS CONCEDIDAS NOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**

**QUADRO 2.1.2/13 – VAZÕES CAPTADAS**

QUADRO 2.1.3/01 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR CAPTAÇÃO DE ÁGUA

QUADRO 2.1.3/02 - CONSUMO MÉDIO DE ÁGUA EM EMPREENDIMENTOS LICENCIADOS PELA CETESB

### **CAPÍTULO 3**

QUADRO 3.1.1/01: NÚMERO DE ESPÉCIES TOTAL E EM COMUM (ESTAS EM NEGRITO E SUBLINHADAS) NOS DIFERENTES ESTÁGIOS SUCESSIONAIS AMOSTRADOS NA AID DA UHE TIJUCO ALTO.

QUADRO 3.1.1/02: ÍNDICE DE SIMILARIDADE DE JACCARD - ISJ – NOS DIFERENTES ESTÁGIOS SUCESSIONAIS AMOSTRADOS NA AID DA UHE TIJUCO ALTO.

QUADRO 3.1.1/03: ÍNDICE DE SIMILARIDADE DE SØRENSEN - ISS – NOS DIFERENTES ESTÁGIOS SUCESSIONAIS AMOSTRADOS NA AID DA UHE TIJUCO ALTO.

QUADRO 3.2.1/01 - PEIXES DE ÁGUA DOCE NA AII – BACIA DO RIO RIBEIRA DO IGUAPE.

QUADRO 3.2.2/01. PONTOS DE AMOSTRAGEM UTILIZADOS NA ANÁLISE DE COMPONENTES PRINCIPAIS COM OS DADOS DE QUALIDADE DE ÁGUA, ICTIOFAUNA, FITO E ZOOPLÂNCTON.

QUADRO 3.3.1/01 - ESFORÇO DE COLETA DOS MÉTODOS SISTEMÁTICOS APLICADOS DA FASE 1 (NOVEMBRO/2004) E NA FASE 2 (ABRIL/2006) DO DIAGNÓSTICO DA MASTOFAUNA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA UHE TIJUCO ALTO, RIO RIBEIRA.

QUADRO 3.3.1/02 - PONTOS AMOSTRADOS DURANTE DIAGNÓSTICO DA MASTOFAUNA, SUAS COORDENADAS GEOGRÁFICAS (UTM), LOCALIDADES E MUNICÍPIOS.

QUADRO 3.3.1/03 - NÚMERO DE INDIVÍDUOS (N) E DE ESPÉCIES (E) DOS GRUPOS CAPTURADOS NAS FASES 1 E 2 DO INVENTÁRIO DE MAMÍFEROS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA UHE TIJUCO ALTO

QUADRO 3.3.1/04 - ESFORÇO DE CAPTURA REALIZADO NAS FASES 1 E 2 EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE INDIVÍDUOS E DE ESPÉCIES CAPTURADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA UHE TIJUCO ALTO.

QUADRO 3.3.1/05 - ESPÉCIES DE MAMÍFEROS IDENTIFICADOS NA AID DA UHE TIJUCO ALTO NAS DUAS FASES DE CAMPO (NOVEMBRO/04 E ABRIL/06), SEU NOME COMUM E FORMA DE REGISTRO.

QUADRO 3.3.1/06 - ESPÉCIES COM OCORRÊNCIA NA AII E NA AID DA UHE TIJUCO ALTO E SUAS CATEGORIAS DE HÁBITO ALIMENTAR (HA) E LOCOMOÇÃO (L) (*SENSU* FONSECA *ET AL.*, 1996).

QUADRO 3.3.1/07 - ESPÉCIES DE MAMÍFEROS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO COM OCORRÊNCIA AII E/OU AID DA UHE TIJUCO ALTO E SUA RESPECTIVA CATEGORIA NO PARANÁ, EM SÃO PAULO E NO BRASIL (MARGARIDO & BRAGA, 2004).

QUADRO 3.3.1/08 - COLETÂNEA DA AVIFAUNA REGISTRADA PARA A MACRO-REGIÃO.

QUADRO 3.3.1/09 - ESPÉCIES DE INTERESSE CONSERVACIONISTA E SEU *STATI* COM BASE NA LITERATURA CORRENTE (EM CINZA ESPÉCIES REGISTRADAS PARA A ADA).

QUADRO 3.3.1/10 - ESPÉCIES DE ANFÍBIOS ENCONTRADAS NA AID DE TIJUCO ALTO, SEGUNDO TIPO DE REGISTRO, NA CAMPANHA DE OUTONO/2006.

QUADRO 3.3.1/11 - REGISTROS DE ESPÉCIES DE ANFÍBIOS, PONTOS DE OBSERVAÇÃO, PONTOS DE INSTALAÇÃO DAS ARMADILHAS DE QUEDA “PITFALL”, COORDENADAS, AMBIENTE E ESPÉCIES REGISTRADAS.

QUADRO 3.3.1/12 - LISTA DE ESPÉCIES DE ANFÍBIOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA UHE TIJUCO ALTO E ENTORNO, INCLUINDO O ESFORÇO AMOSTRAL DE DUAS FASES DE CAMPO, SEGUNDO PREFERÊNCIAS AMBIENTAIS E DISTRIBUIÇÃO PARA CADA ESPÉCIE.

**QUADRO 3.3.1/13 - DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES AMOSTRADOS PELO MÉTODO DE ARMADILHAS UTILIZADAS NA AID DA UHE DE TIJUCO ALTO.**

**QUADRO 3.3.1/14 - SERPENTES CONSTATADAS PARA A ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID) DO EMPREENDIMENTO COM BASE EM DADOS DE CAMPO.**

**QUADRO 3.3.1/15 - RÉPTEIS NÃO-SERPENTES CONSTATADOS PARA A ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID) DO EMPREENDIMENTO COM BASE EM DADOS DE CAMPO.**

**QUADRO 3.3.1/16 - LISTA DAS ESPÉCIES DE RÉPTEIS CONSTATADAS NA AID, ACRESCIDA DE DADOS DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS DO IB, DO MHNCI E DO MZUSP.**

**QUADRO 3.3.1/17 - LISTA DAS ESPÉCIES DE RÉPTEIS QUE OCORREM NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO RIBEIRA DE IGUAPE DE ACORDO COM DADOS DAS COLEÇÕES HERPETOLÓGICAS DO IB, DO MHNCI E DO MZUSP.**

**QUADRO 3.3.1/18 - RÉPTEIS COM POTENCIAL OCORRÊNCIA PARA A ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID), ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII) E BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO RIBEIRA DE IGUAPE DE ACORDO COM PRESENTE ESTUDO; GUIX *ET AL.*, (1992); SAZIMA (1994); MARQUES & SAZIMA (2004); STENDER-OLIVEIRA & BÉRNILS (2004; DADOS NÃO PUBLICADOS); COLEÇÕES HERPETOLÓGICAS DO IB, DO MHNCI E DO MZUSP E PROJETO BIOTA/FAPESP (99/08291-5).**

## **CAPÍTULO 4**

**QUADRO 4.1.1/01 – ÁREA TOTAL, COTA 300 m, APP (100 m) E REMANESCENTES DOS IMÓVEIS VISTORIADOS AO LONGO DO RESERVATÓRIO E A JUSANTE**

**QUADRO 4.1.1/02 - NECESSIDADE DE CALAGEM POR PONTO DE AMOSTRAGEM DE SOLOS**

**QUADRO 4.1.1/03 - CLASSES DE DECLIVIDADE DE SOLO**

**QUADRO 4.1.1/04 – ÁREA OCUPADA PELAS CLASSES DE DECLIVIDADE NOS IMÓVEIS AO LONGO DO RESERVATÓRIO**

**QUADRO 4.1.1/05 – ÁREA OCUPADA PELAS CLASSES DE DECLIVIDADE NOS IMÓVEIS À JUSANTE DO RESERVATÓRIO**

**QUADRO 4.1.1/06 – ÁREA TOTAL OCUPADA PELAS CLASSES DE DECLIVIDADE NOS IMÓVEIS VISTORIADOS**

**QUADRO 4.1.1/07 – ÁREA OCUPADA PELAS CLASSES E SUBCLASSES DE CAPACIDADE DE USO NOS IMÓVEIS LOCALIZADOS AO LONGO DO RESERVATÓRIO**

**QUADRO 4.1.1/08 - ÁREA OCUPADA PELAS CLASSES E SUBCLASSES DE CAPACIDADE DE USO NOS IMÓVEIS LOCALIZADOS À JUSANTE DO RESERVATÓRIO**

**QUADRO 4.1.1/09 – ÁREA TOTAL OCUPADA PELAS CLASSES E SUBCLASSES DE CAPACIDADE DE USO NOS IMÓVEIS VISTORIADOS**

**QUADRO 4.1.1/10 – CAPACIDADE DE SUPORTE EM ÁREAS DE CLASSE DE CAPACIDADE DE USO VI *e,s* E DE NÚMERO DE LOTES AGRÍCOLAS PLENOS OU PERIRURAL NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANÁ**

**QUADRO 4.1.2/01 – DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR MUNICÍPIOS E VÍNCULO COM A PROPRIEDADE**

**QUADRO 4.1.2/02 – DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS RESIDENTES POR SITUAÇÃO DE DOMÍNIO, MUNICÍPIOS E ÁREAS REMANESCENTES.**

**QUADRO 4.1.2/03 - REUNIÕES REALIZADAS NOS BAIRROS RURAIS E COMPARECIMENTO**

**QUADRO 4.1.2/04 – CRITÉRIOS E PROPOSTAS DE TRATAMENTO PARA O REMANEJAMENTO POPULACIONAL RURAL**

**QUADRO 4.1.2/05 – DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR TRATAMENTO**

**QUADRO 4.1.2/06 – DISTRIBUIÇÃO DOS IMÓVEIS PERTENCENTES A INSTITUIÇÕES POR MUNICÍPIO**

**QUADRO 4.1.4/01 - CRONOGRAMA**